RESUMO - PESQUISA CIENTÍFICA - TECNOLOGIAS ASSISTIVAS NO SUS

ETCC DOMICILIAR NA AMPLIAÇÃO DO ACESSO AO CUIDADO DA DOR NEUROPÁTICA NO SUS

Marília Da Costa Paiva (mariliacp.fisio@gmail.com)

Hanna Barbara Rodrigues Morais (hbrm2103@gmail.com)

Caroline Cunha Do Espírito Santo (caroline.santo@isd.org.br)

Introdução: A Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua (ETCC) é um método não invasivo que permite a neuromodulação cortical [1]. Trata-se de uma técnica segura, de tolerabilidade e aceitabilidade adequada, cujo os principais desafios para a adesão residem no elevado número de sessões, duração da aplicação e a frequência semanal ideal para prolongar os efeitos terapêuticos [2]. Embora já seja aplicada para o manejo da dor neuropática (DN) no ambiente clínico, seu uso de modo remoto ainda carece de evidências [2][3]. Diante disso, adotando uma lógica assistencial semelhante à da oxigenoterapia domiciliar, fornecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) em conformidade com as Leis Federais n.8080/90 e n.8142/90, a ETCC domiciliar supervisionada remotamente (ETCC-SR) cresce como alternativa viável para favorecer a democratização do acesso, aumentar a adesão e garantir a continuidade do tratamento [4]. Objetivo: Facilitar o acesso de

pessoas com dor neuropática ao tratamento com a ETCC-SR de forma gratuita e segura. Métodos: A duração de todo o protocolo foi de até 14 semanas. A primeira semana foi designada para o treinamento dos participantes e cuidadores, com 3 encontros presenciais. Ao longo dos 3 dias, os participantes e seus cuidadores realizaram um treinamento sobre o uso da ETCC-SR com o auxílio de um fisioterapeuta experiente. As seguintes etapas foram realizadas: apresentação do equipamento, demonstração do uso com base em uma cartilha elaborada pela pesquisadora, prática da montagem na cabeça do participante e uma auto administração supervisionada. Ao final foi realizada uma simulação do supervisionamento remoto, no qual o pesquisador e o participante com seu cuidador ficavam em salas distintas. Essa etapa buscava identificar lacunas na compreensão da aplicação e certificar que seria feita da forma correta. Além disso foi entregue uma cartilha com orientações sobre a aplicação da ETCC-SR. O protocolo teve 20 sessões de ETCC, sendo 10 Sham, seguidas por um período de washout e mais 10 sessões de ETCC-real. Após essa fase, aqueles que respondessem ao treinamento intensivo (TI) foram divididos em dois grupos de manutenção: ETCC por 5 dias consecutivos ou aplicada alternadamente (2x na semana por 2 semanas). Resultados: O sistema obteve uma usabilidade excelente (System Usability Scale = 80). A viabilidade foi alta: no TI, 84% dos participantes concluíram 98,75% das sessões de ETCC-SR; na manutenção, 90,9% completaram 100% das sessões domiciliares. Observou-se redução da dor neuropática em 69% da amostra. A viabilidade procedimental foi plena (100% das sessões <1h), indicando baixa sobrecarga e dispensando treinamentos adicionais. A tolerabilidade foi de 100%, haja vista que todos os participantes concluíram as sessões e apresentaram efeitos adversos leves e transitórios. Conclusões: A ETCC-SR apresentou alta taxa de adesão, aceitabilidade e viabilidade, mostrando-se promissora para redução da dor neuropática após a fase intensiva. Esses resultados corroboram para sua replicabilidade e reforçam sua relevância clínica.

Palavras-chave: estimulação transcraniana por corrente contínua; dor; serviços de assistência domiciliar.